

Uma das organizações fundadas sobre essas bases nos Estados Unidos é a Ku Klux Klan (KKK), que surgiu em 1865 e permanece atuante no país. No contexto estudado, a KKK pregava, além da segregação racial, o ideal nacionalista. Com o tempo, passaram a incluir reivindicações anticatólicas e antisemitas. ⁷ Sugestão de abordagem da citação.

Nos Estados Unidos [...] as restrições impostas ao grupo negro, em geral, se mantêm, independentemente de condições pessoais como a instrução, a ocupação etc. Tanto a um negro portador de PhD (doutor em filosofia, título altamente respeitado naquele país) como a um operário, será **vedado** residir fora da área de segregação, recorrer a certos hospitais, frequentar certas casas de diversões, permanecer em certas salas de espera, em estações, aeroportos etc., utilizar-se de certos aposentos sanitários, fontes de água etc., ainda que varie de uma região para outra e, mesmo, de uma localidade para outra [...].

vedado: proibido.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. *Tempo Social*, v. 19, n. 1, p. 293, 2007.



interpretando documentos

Observe a obra a seguir, do artista estadunidense Hank Willis Thomas.



THOMAS, Hank W. *Um lugar para chamar de lar [África-América]*, 2009. 1 alumínio polido, 203 cm x 167,5 cm. Coleção Paulo Vieira e José Luís Pereira, São Paulo.

1 Sobre a história dos Estados Unidos, o que a obra de Hank Willis Thomas representa?

Espera-se que, com base na análise da obra e nas informações contidas na referência, os alunos identifiquem uma ligação geográfica irreal entre o continente africano e a América do Norte, inserida pelo artista para representar o laço cultural e histórico entre os povos dos dois continentes, em decorrência do tráfico de escravizados da África para os Estados Unidos.

2 Além de África e América, qual outro continente está relacionado a essa conjuntura? Justifique a sua resposta.

É importante também lembrar que a Europa, por meio dos colonizadores, faz parte dessa relação.

3 Os grupos que pregavam a supremacia branca nos Estados Unidos conseguiram apagar as relações históricas e culturais representadas na obra de Hank Willis Thomas? Justifique a sua resposta.

Não. Apesar de alguns grupos pregarem a supremacia branca e utilizarem a violência, os laços históricos e culturais entre a América e a África permanecem.





Organizando a história

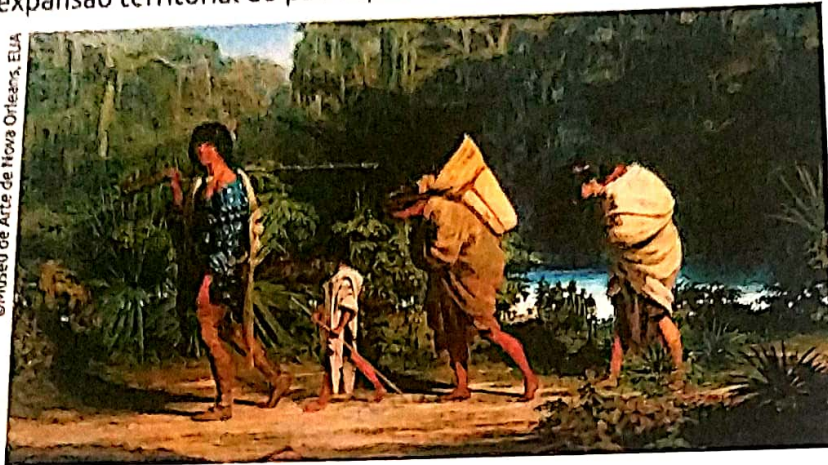
- 1) Uma importante política criada nos Estados Unidos no século XIX foi a Doutrina Monroe. Aponte os principais aspectos dessa política.

A Doutrina Monroe tinha como objetivo impedir que a Europa voltasse a influenciar o continente americano. Na prática, a

Doutrina colocou os Estados Unidos no papel de colonizadores.

- 2) A obra a seguir representa a migração de indígenas nos Estados Unidos no século XIX, período da expansão territorial do país. Após analisá-la, responda às questões.

© Museu de Arte de Nova Orleans, EUA



BOISSEAU, Alfred. *Indígenas da Louisiana andando ao longo de um rio pequeno*. 1847. 1 óleo sobre tela, color., 72 cm x 113 cm. Museu de Arte de Nova Orleans, Nova Orleans.



- a) É possível afirmar que os indígenas representados na obra tiveram contato com o homem branco? Justifique sua resposta.

Sim, porque estão portando itens provenientes do homem branco, como as roupas e as armas.

- b) Para os povos indígenas dos Estados Unidos, quais foram as consequências da expansão para o Oeste?

Por serem considerados um entrave ao desenvolvimento econômico da nação, muitos indígenas foram expulsos de suas terras

com o aval da lei e milhares deles morreram.

- 3) Sobre a Guerra de Secessão (1861-1865) e suas consequências, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Colocou Norte e Sul dos Estados Unidos em lados opostos em razão da divergência sobre o futuro da escravidão no país.
- b) Além das divergências sobre a escravidão, Norte e Sul tinham economias extremamente diferentes.
- xc) Com o fim dessa guerra e o término da escravidão, a questão racial nos Estados Unidos foi resolvida em definitivo.
- d) Essa foi uma guerra de grandes proporções e fez um número altíssimo de vítimas para uma guerra civil.
- e) Uma das causas dessa guerra foi a tentativa de estados escravistas de formar uma confederação separatista quando Abraham Lincoln foi eleito.

Imperialismo estadunidense na América Latina

Como vimos anteriormente, a Doutrina Monroe construiu a ideia de uma América para os americanos, mas o que ocorreu de fato foi a substituição do domínio europeu pelo estadunidense na América Latina.

Essa doutrina, aliada ao ideal de Destino Manifesto, foi fundamental para a constituição do Imperialismo estadunidense no final do século XIX. É importante lembrar que esse ideal envolvia elementos religiosos, construídos desde o período da colonização e da Reforma Protestante.

O Destino Manifesto era, para os estadunidenses, uma missão divina. Não se tratava apenas de lucrar economicamente. Por trás dos planos imperialistas dos Estados Unidos, havia a crença genuína de que eles eram o povo predestinado a guiar a humanidade para um lugar melhor.

Essa missão divina levou protestantes evangélicos a promoverem um Imperialismo baseado na "retidão moral", isto é, que os norte-americanos liderariam, não só pelo exemplo remoto, mas também pela presença física entre raças ainda não **remidas** do pecado.

retidão: qualidade do que é correto.
remida: que foram perdoadas.

KARNAL, Leandro. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 170.



organizando a história

Complete o quadro a seguir com as principais características do Colonialismo e do Imperialismo.

	Colonialismo	Imperialismo
Período	Séculos <u>XIV</u> e XV	Séculos XIX e <u>XX</u>
Outra denominação	Expansionismo <u>marítimo</u>	<u>Neocolonialismo</u>
Revolução econômica europeia do período	Comercial	<u>Industrial</u>
Países pioneiros	Portugal e <u>Espanha</u>	<u>Inglaterra</u> e França
Interesses europeus	<ul style="list-style-type: none"> • Metais <u>preciosos</u> • <u>Produtos</u> tropicais 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Matérias-primas</u> • <u>Mercados</u> consumidores
Continentes dominados	América	<ul style="list-style-type: none"> • <u>África</u> • <u>Ásia</u> • <u>Oceania</u>

Por meio de políticas diversas, os Estados Unidos ampliaram sua influência por todo o continente e exploraram economicamente as nações vizinhas. O país atuava no México para obter petróleo; no Chile, em busca de cobre; e assim por diante. Em alguns casos, a influência se tornou ocupação territorial, como em Cuba.

No Panamá, os Estados Unidos interferiram na construção do Canal do Panamá, obra iniciada pelos franceses em 1880 e continuada pelos estadunidenses em 1904. A obra era de interesse dos Estados Unidos porque traria facilidade de acesso entre os oceanos Atlântico e Pacífico.

outras histórias

No mundo todo, o final do século XIX foi marcado por conflitos e grandes transformações econômicas. Os países da América consolidavam seus regimes políticos e mudanças sociais importantes aconteciam nesse período. No Brasil, as transformações podiam ser percebidas nas manifestações culturais.

Um dos gêneros musicais mais próprios do Brasil surgiu nesse momento: o choro, popularmente chamado de chorinho. Com influência de ritmos africanos e afro-brasileiros, como o samba, o choro é executado com violão, cavaquinho e flauta. Mesclando as temáticas populares com técnicas de composição eruditas, o choro ganhou as ruas do Rio de Janeiro no final do XIX, animando espaços públicos, a exemplo de cafés e bares.

A compositora, pianista e maestrina brasileira Francisca Edwiges Neves Gonzaga, mais conhecida como Chiquinha Gonzaga (1847-1935), foi a primeira musicista a compor e executar o choro no piano. Neta de uma escravidão liberta, Chiquinha Gonzaga foi autora de mais de duas mil músicas em gêneros variados, como valsa, polca, maxixe, marcha de carnaval e lundu, além do choro. Sua composição mais famosa, de 1899, foi a marcha carnavalesca *Ó abre alas*.



CHIQUINHA Gonzaga aos 18 anos. 1865. 1 fotografia, p&b.

Foi uma das pioneiras na música brasileira, desafiando padrões da época em uma sociedade patriarcal que limitava a liberdade das mulheres.

o que já conquistei

1 Em relação à história dos Estados Unidos no século XIX, explique por que a frase "A América para os americanos" foi utilizada como lema da Doutrina Monroe.

Porque o objetivo dessa doutrina, divulgada pelo presidente Monroe, era afastar a influência europeia do continente americano,

ou seja, deixar a América apenas para os americanos, possibilitando, assim, o imperialismo estadunidense no continente.

- 2 Marque as alternativas corretas a respeito do processo de expansão territorial dos Estados Unidos no século XIX, conhecido como a corrida para o Oeste.
- () Os estadunidenses envolvidos nesse processo desejavam promover a justiça social entre os grupos indígenas da região.
 - (x) Um dos fatores decisivos para essa expansão foi a propagação da teoria do Destino Manifesto.
 - (x) As possibilidades de uma vida melhor no Oeste estimularam diversas pessoas a enfrentar esse desafio.
 - () A expansão para o Oeste foi bem sucedida, pois as condições locais garantiram riqueza e prosperidade para todos.
 - (x) O governo dos Estados Unidos buscou meios legais para que os indígenas fossem removidos de suas terras e não atrapalhassem os planos de expansão.

3 Um acontecimento decisivo na história dos Estados Unidos foi a Guerra de Secessão (1861-1865). Sobre esse evento, marque a alternativa **INCORRETA** e a reescreva para que fique correta.

- a) Um dos principais motivos do conflito foi a diferença econômica e social entre as regiões Norte e Sul dos Estados Unidos no período.
- b) Quando Abraham Lincoln venceu as eleições, os estados do Sul, defensores da manutenção da escravidão, formaram uma aliança separatista contra o governo chamada de Estados Confederados da América, fato que propiciou a eclosão do conflito.
- c) Uma das medidas do governo Lincoln para retaliar os confederados foi criar barreiras no escoamento da produção dos estados sulistas, o que incluía o fechamento de portos e tornou o conflito armado inevitável.
- xd) A escravidão não fez parte dos motivos da Guerra de Secessão.
- e) No contexto da Guerra de Secessão, a região Norte dos Estados Unidos apresentava uma economia mais industrializada que a do Sul, que era agrária e baseada no latifúndio.

A escravidão foi decisiva para a deflagração da Guerra de Secessão. A manutenção dessa prática era uma das principais reivindicações dos sulistas e o principal motivo de oposição ao presidente eleito Abraham Lincoln.

4 Um conceito importante para a política na América Latina do século XIX foi o Caudilhismo. Explique-o apontando suas principais características.

O Caudilhismo era uma forma de poder exercida por um líder local, muitas vezes pertencente a um estrato excluído da sociedade.

Muitos combateram nas guerras de independência e exerciam o poder de forma pessoal e autoritária.

5 Sobre o contexto político da América Latina no século XIX, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- (v) Uma das marcas desse período foi a consolidação política das nações e a tentativa de modernizar sua economia, como no caso do México com Porfirio Díaz.
- (v) Embora houvesse um clima de transformações em razão dos processos de independência, a ideia de liberdade e democracia ainda não estava totalmente consolidada nesse período.
- (F) A América Latina se desenvolveu sem qualquer tipo de interferência externa, já que os Estados Unidos haviam adotado uma política de não influenciar as nações do continente.
- (v) Algumas nações passaram por grandes instabilidades e conflitos nesse período, buscando ainda a independência, como no caso de Cuba.
- (F) Parte do desenvolvimento da América Latina se deve à forma democrática e impessoal pela qual os caudilhos exerciam o poder.

6 Aponte as principais características da política imperialista dos Estados Unidos no século XIX.

A política imperialista dos Estados Unidos se baseou na lógica da Doutrina Monroe e também na ideia do Destino Manifesto. O principal objetivo dessa política era o desenvolvimento econômico, mas havia grande motivação religiosa, em decorrência da crença de que os Estados Unidos tinham a missão divina de levar o desenvolvimento para nações consideradas por eles como atrasadas. Nesse processo, os Estados Unidos ampliaram cada vez mais suas áreas de influência, tanto pela via diplomática quanto pela força, como no caso de Cuba após a guerra contra a Espanha.

7 Sobre a Ku Klux Klan, leia este trecho:

A expressão Ku Klux Klan deriva do grego kuklos (círculo ou bando) e do escocês klan (clã, com o sentido de ancestralidade). Ku Klux Klan, ou simplesmente KKK, é o nome de uma organização racista que criou raízes nos Estados Unidos, expandiu-se para a Europa e, ainda hoje, sobrevive, alimentada pelo crescimento de grupos de extrema direita. O caso da KKK é um bom exemplo de que racistas fanáticos não são personagens exclusivos de Estados totalitários nem de um passado longínquo. A violência sem limites em que desemboca o racismo é uma manifestação de indivíduos que ignoram o diálogo, a ética e a dignidade humana e pode surgir como uma doença maligna, mesmo em sociedades consideradas democráticas.

CARNEIRO, Maria L. T. In: PINSKY, Carla B.; PINSKY, Jaime (Org.). *Faces do fanatismo*. São Paulo: Contexto, 2004. p. 78.

De acordo com o texto e com os seus estudos, analise as afirmativas.

- I. A criação da KKK foi uma das consequências da Guerra de Secessão. Os negros, recém-libertos, sofreram perseguições de grupos radicais inconformados com o fim da escravidão.
- II. Segundo o texto, a KKK é um exemplo único na História Ocidental de um grupo criado para perseguições a determinados grupos em uma mesma sociedade.
- III. A posse de Barack Obama como presidente dos Estados Unidos, em 20 de janeiro de 2009, comprovou que a discriminação racial já está completamente superada nos Estados Unidos.

Está(ão) correta(s):

- a) Todas as afirmativas.
- b) Nenhuma das afirmativas.
- c) Apenas a afirmativa III.
- d) Apenas as afirmativas I e II.
- e) Apenas a afirmativa I.